

Discurso de posse  
do Pe. Ernani Miguel L. Wetternick SJ,  
como Capelão da UCPEL,  
proferido no final da missa presidida pelo  
Chanceler Dom Jayme Henrique  
Chemello 11/08/2006

---

Vou dizer *duas frases* amparadas em *dois exemplos* para mostrar como entendo a missão que assumo hoje como Capelão da UCPEL:

1) *Eu não sou completamente dono da expressão do dom da minha vocação.* Isso serve para que eu nunca me ensoberbeça ou me orgulhe demasiado desse dom que me foi dado pelo próprio Deus. Diz São Paulo na 1 Cor 4,7: “O que tens que não tenhas recebido?”

Por *exemplo*: Um sermão (homilia) – parte da liturgia da Palavra em que, após a proclamação do evangelho, o sacerdote ou diácono conversa de forma exortativa com o povo de Deus – compõe-se de três partes:

- Chamado vocacional (para ser sacerdote ou diácono).
- Oração freqüente – diária – para pedir e receber constantemente a luz do Espírito Santo.
- Leitura ou estudo de um comentário bíblico (teologia bíblica) que interprete corretamente os textos do Evangelho e das Leituras que foram proclamadas na Liturgia da Palavra.

Sou dono somente de uma das partes desse tripé; as outras duas dependem de um diligente cultivo. Por isso, não posso orgulhar-me indevidamente do dom da vocação que recebi. Devo cultivá-la – mantê-la acendida – pela oração freqüente e pelo estudo da teologia bíblica.

2) *Somos uma grande equipe como Universidade Católica de Pelotas.*

O outro *exemplo*: Certa vez, vi na televisão, o Pelé, Édson Arantes do Nascimento, explicando didaticamente porque o Santos foi um time tão vitorioso em sua época. Mostrava para as câmeras um desenho de um campo de futebol em que na grande área do lado adversário havia um quadradinho. Pelé, enaltecendo, discorria pelos nomes, posições e funções de todos os seus companheiros de equipe. Ao falar sobre o seu desempenho naquele time, assim se referiu: *“Este era o meu quadradinho! A bola ao chegar aqui, invariavelmente, eu a convertia em gol.”*

Nem eu sou o Pelé, nem nosso querido Pastor Dom Jayme é treinador de futebol e, muito menos, nosso digníssimo Sr. Reitor Prof. Alencar Proença é presidente de clube e dono de um estádio de futebol...

No entanto, para vocês, eu confesso uma certeza íntima: *“Este é o meu quadradinho!”* Tenho os dons e capacidades, por graça de Deus, para o pleno desempenho desta missão!

*Qual era o respaldo do Pelé, goleador da incrível equipe do Santos?* Eram aqueles jogadores, aqueles nomes referidos e enaltecidos por ele, atuando naquelas posições com aquelas funções que conduziam a bola até o seu *“quadradinho”*.

*Qual é o respaldo do Pe. Miguel, novo capelão da UCPEL?*

A vontade explícita do Chanceler, Sr. Bispo Dom Jayme Chemelo e do Sr. Reitor Prof. Alencar Proença de aumentar e dinamizar a identidade católica da UCPEL. E, por efeito dominó ou subsidiariedade hierárquica, a vontade de todos nós professores, alunos e funcionários.

E um respaldo mil vezes (para dizer um número irrisório) maior do que os mencionados, mas incapaz de operar sem eles, devido a um infinito amor condescendente, é a vontade do próprio Deus que quer o mesmo que nossos líderes e chefes, quer dizer, quer o mesmo que todos nós e olha para nós neste momento – um olhar eucaristicamente vivo!

Dizia Nossa Senhora sobre a força do olhar divino:

“Minha alma engrandece o Senhor! Exulta o meu espírito em Deus meu salvador!”

Por quê?

“Porque olhou para a humildade de sua serva. Por isso, todas as gerações me chamarão feliz!”

Como Maria Santíssima, todos os que formam essa Universidade – todos nós que somos inteligentes – já temos humildade suficiente para perceber com clareza, na fé, a força bondosa deste olhar!

*O que queremos nós da UCPEL?*

Queremos ser felizes! E sabemos por experiência e por inteligência que não seremos felizes se desconsiderarmos esse olhar, se não reverenciarmos esse olhar. Em outras palavras, não seremos felizes se nos distanciarmos do mistério pascal de Cristo. Afastar-se do mistério pascal de Cristo, mais cedo ou mais tarde, passará fatura e manifestar-se-á em nós como déficit de vida.

Para concluir, faço um pedido:

Preciso do respaldo de todos vocês, como equipe, para que eu possa desempenhar tudo o que vocês esperam de mim! Para que eu possa dar conta do meu “*quadrado*”!

Muito obrigado!

